

As adesões a planos médico-hospitalares cresceram 3,4%, nos últimos 12 meses encerrados em junho deste ano, e atingiram a marca de quase 49,8 milhões de vínculos no País. A alta representa o acréscimo de 1,6 milhão de novos beneficiários no período, conforme dados da Nota de Acompanhamento de Beneficiários (NAB) nº 72, desenvolvida pelo IESS.

As contratações de planos do tipo coletivo empresarial continuam em alta. A modalidade foi a que mais cresceu (4,8%) - eram 32,8 milhões em junho de 2021 e saltou para 34,4 milhões no mesmo mês deste ano (1,6 milhão de beneficiários a mais).

De acordo com a NAB, em junho deste ano, 40,7 milhões - correspondente a 81,8% de beneficiários de planos médico-hospitalares - possuíam um plano coletivo. Do volume total, no entanto, 84,6% pertenciam ao tipo coletivo empresarial e 15,4% ao coletivo por adesão.

O tipo de plano em questão representa a maioria do total de beneficiários no País (69%) e tende a acompanhar o número de trabalhadores formais com base nos dados do [Cadastro Geral de Empregados e Desempregados \(Caged\)](#). Entre junho de 2021 e 2022, o saldo de empregos formais foi de 39,4 milhões para 42 milhões, respectivamente, um saldo de 2,6 milhões (crescimento de 6,7%).

A NAB mostra, ainda, que em números absolutos, o maior crescimento em novas adesões a planos médico-hospitalares no País, ocorreu no Estado de São Paulo. Houve um acréscimo de 594 mil beneficiários no período de 12 meses analisados - eram 17,4 milhões de vínculos, em junho de 2021, e passou para 18 milhões em junho deste ano. No mesmo período, a maior queda foi registrada no estado do Acre (-44 beneficiários).

Para mais detalhes sobre a NAB 72, [clique aqui](#).

Fonte: [IESS](#), em 23.08.2022.